



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

viva o trabalho.

**Secretaria de Estado da Educação
Diretoria Executiva de Desenvolvimento Estudantil**

ES S A B E **DE R E P E N T E**

**Cartilha de Orientação para
Gestores e Professores**

**Paraíba
2017**

Governador do Estado da Paraíba

Ricardo Vieira Coutinho

Secretário de Estado da Educação

Aléssio Trindade de Barros

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

Roziane Marinho Ribeiro

Secretário Executivo de Adm. de Suprimentos e Logística

José Arthur Viana Teixeira

Diretor Executivo de Desenvolvimento Estudantil

Tulhio Cezidio Serrano da Silva

Gerente Executivo do Ensino Médio

Robson Rubenilson dos Santos Ferreira

Gerente Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Marta de Medeiros Correia

Coordenador do Projeto Se Sabe de Repente

Saulo Monteval Lima de Brito

Técnicos Administrativos

Ádalla Ramos de Lima

Michael Steffones da Silva Ribeiro

Professores Colaboradores

Joana D'arc Felix de Luna

Remo Peixoto Dantas

Manoel de Pontes Fernandes

Aucilene Alves de Moraes

Organização Gráfica

Verônica de Souza Fragoso

Parceria:

Secretária Executiva de Juventude

Priscilla Gomes de Araújo

Secretário de Estado da Cultura

Lau Siqueira

O conceito de sustentabilidade não é ter uma caixinha no Governo que cuide de sustentabilidade. É ter sustentabilidade em tudo o que o Governo faz.

Eduardo Campos

Sumário

Documento Norteador para o Funcionamento do Projeto Se Sabe de Repente – Ano 2017	5
--	----------

1º Módulo

1.1 Sustentabilidade e Produção científica com práticas educativas (06/03 – 22/06)	9
1.2 Integração de conteúdos com Educação Emocional e Social	14
Orientações para as Escolas Cidadãs Integrais, Integradas e Cidadãs Integrais Técnicas	14
Orientações para as Escolas do ProEMI (Campo de Integração Curricular Protagonismo Juvenil e/ou Mundo do Trabalho)	14

2º Módulo

2.1 Garantia de direitos, desconstrução da cultura de violência, inclusão e emancipação (12/07 – 26/09)	16
2.2 Integração de conteúdos com Educação Emocional e Social	18
Orientações para as Escolas Cidadãs Integrais, Integradas e Cidadãs Integrais Técnicas	18
Orientações para as Escolas do ProEMI (Campo de Integração Curricular Protagonismo Juvenil e/ou Mundo do Trabalho)	18

3º Módulo

3.1 Respeito e Direito à Diferença: Sexualidade, Raça e Etnia (27/10 – 20/12)	20
3.2 Integração de conteúdos com Educação Emocional e Social	22
Orientações para as escolas Cidadãs Integrais, Integradas e Cidadãs Integrais Técnicas	22
Orientações para as Escolas do ProEMI (Campo de Integração Curricular Protagonismo Juvenil e/ou Mundo do Trabalho)	23

Considerações finais	23
-----------------------------	-----------

Cronograma	24
-------------------	-----------

Referências	25
--------------------	-----------

Documento Norteador para o Funcionamento do Projeto Se Sabe de Repente – Ano 2017

1- O que é?

O Projeto de Apoio à Expressão Juvenil – “ Se Sabe de Repente” é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria de Estado de Juventude, Esporte e Lazer e demais representações do poder público e sociedade civil, que se unem com o compromisso de desenvolver, no Estado da Paraíba, espaços pedagógicos de discussão de temas importantes para os jovens, de modo a permitir formas próprias de interação, expressão e protagonismo das diferentes juventudes na sociedade.

2- Para quê?

- Estimular o envolvimento dos jovens na construção e/ou fortalecimento da identidade coletiva da juventude de cada região e do Estado da Paraíba;
- Incentivar ou reafirmar o protagonismo juvenil e a aquisição de espaço de participação por parte desse segmento social;
- Contribuir para a diminuição da vulnerabilidade às drogas, ao crime e à violência fortalecendo as Políticas Públicas de Juventude.

3- Onde?

O Projeto “Se Sabe de Repente” será desenvolvido nas Escolas da Rede Estadual de Ensino, envolvendo os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (8º e 9º) e Ensino Médio, no contra turno do horário das aulas.

4- Como?

As atividades serão realizadas por meio de oficinas temáticas, palestras, círculos de debates, aulas campo, seminários, conferências, intercâmbios entre escolas, interações culturais, e outras ações junto aos Grêmios Estudantis que contribuirão para a construção do Plano Estadual de Assistência Estudantil.

5- Com quem?

- Professores (Articuladores) da Rede Estadual de Educação Básica com experiência na educação do público jovem ou que estejam interessados em mediar grupos de discussão voltados para as temáticas de juventude;
- Grupos de Discussão e Ação formados por turmas com até 40 jovens estudantes da rede estadual de ensino, inscritos pelo Professor Articulador, a partir do preenchimento de formulário;
- Colaboradores para o desenvolvimento das oficinas de mídias tecnológicas e de mobilização estudantil.

6- Quais os critérios de participação?

As escolas que participarão do Projeto em 2017 deverão atender aos seguintes critérios:

- Elevado índice de evasão escolar;
- Vulnerabilidade social;
- Adesão espontânea.

7- Quanto às modalidades de ensino?

O Projeto poderá ser desenvolvido nas escolas:

- Cidadãs Integrais, Integradas e Cidadãs Integrais Técnicas;
- De Anos finais do Ensino Fundamental (8º e 9º);
- De Ensino Médio Regular;
- Do ProEMI (Campo de Integração Curricular Protagonismo Juvenil e/ou Mundo do Trabalho).

8- Qual a Organização Curricular?

O Projeto está organizado em 3 módulos, com indicação de temáticas para estudo, discussão e ação, sendo que o tempo de cada módulo corresponde aos bimestres letivos, conforme calendário escolar, a saber:

Módulos

1º Módulo

- Temáticas: Sustentabilidade e produção científica em práticas educativas; Educação Emocional e Social;
- Período: 1º e 2º bimestres.

2º Módulo

- Temáticas: Garantia de direitos, desconstrução da cultura de violência, inclusão e emancipação; Educação Emocional e Social¹;
- Período: 3º bimestre.

3º Módulo

- Temáticas: Respeito e Direito a Diferença: Sexualidade, Gênero, Raça e Etnia; Educação Emocional e Social;
- Período: 4º bimestre.

1 OBS: A temática “Educação Emocional e Social” deverá ser trabalhada perpassando todos os módulos, sendo destinada a carga horária de 1 hora semanal.

9- Quanto à carga horária do(a) Professor(a) Articulador(a)?

- Nas Escolas de tempo integral (Cidadãos Integrais, Integradas e Cidadãos Integrais Técnicas), o Projeto será desenvolvido como disciplina eletiva, ajustando a carga horária dos professores à carga horária do módulo, de acordo com o projeto pedagógico da escola;
- Nas Escolas ProEMI, o Projeto será desenvolvido dentro do Plano de Reestruturação Curricular – PRC, no Campo de Integração Curricular - Protagonismo Juvenil e/ou Mundo do Trabalho, tendo um(a) Professor/a Articulador/a que atuará junto ao Aluno Monitor, ajustando a carga horária dos professores à carga horária do Programa Ensino Médio Inovador;
- Nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio Regular, o(a) Professor(a) Articulador(a) deverá seguir os critérios estabelecidos por este Documento e ter disponível carga horária de 4 horas/ semanais para atuação.

10- Quais as atribuições do(a) Professor(a) Articulador(a)?

- Planejar, elaborar e executar plano de ação para o seu trabalho;
- Registrar e monitorar frequência dos estudantes;
- Participar de encontros para orientações técnicas, formações e reuniões, quando convocado;
- Fazer uso de metodologias diversas, a exemplo de palestras, apresentações, aulas campo, seminários, conferências e outras, para garantir a dinamização das aulas;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos estudantes, por meio de diferentes instrumentos de avaliação.
- Encaminhar relatório bimestral das ações com fotos, vídeos e outros meios comprobatórios para o email: sesabederepentepb@gmail.com

11) Quais as atribuições do Gestor Escolar?

- Aderir ao projeto em conformidade com a Gerência Regional de Educação a qual a escola pertence;
- Encaminhar documento constando os seguintes dados dos docentes que desempenharão a função de articulador: nome, matrícula, componente curricular de atuação para a Gerência Regional de Educação a qual pertence;
- Orientar o(a) professor(a) indicado(a) para o preenchimento do formulário de inscrição que consta no link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSepaLOPtfhsW2gHBRhqd6TvBsbhYskqG9hP35ppxJMbCERGW/viewform>;
- Buscar parcerias na comunidade (escolar, pais, não escolar) e intersetorial, a fim de fortalecer os vínculos com a sociedade;
- Acompanhar, no cotidiano, o desenvolvimento das práticas pedagógicas, dando o suporte necessário à realização do trabalho docente.

12) Quais as atribuições da Gerência Regional de Educação?

- Orientar as escolas para a adesão ao Projeto;
- Articular e acompanhar o desenvolvimento do projeto, dando o suporte necessário à escola;
- Encaminhar a lista dos professores articuladores para a Coordenação Estadual do Projeto Se Sabe de Repente, responsável por todo procedimento de inserção de professores, indicando a carga horária dos docentes de acordo com as modalidades de ensino estabelecidas neste Documento.

13) Da integração da proposta do Projeto Se Sabe de Repente à Metodologia Liga Pela Paz de Educação Emocional e Social

Considerando as diretrizes do projeto pedagógico do Se Sabe de Repente e os conteúdos de Educação Emocional e Social propostos pelo livro “Educação Para a Vida: compreensão, diálogo, perdão”, da Metodologia Liga Pela Paz, da Inteligência Relacional, sugerimos uma integração de temas e eixos de fundamentação teórica para facilitar o trabalho dos educadores em sala de aula, conforme segue abaixo.

1º Módulo: Sustentabilidade e produção científica em práticas educativas	Parte 3: livro do educador - págs. 129 a 170; livro do educando - págs. 77 a 101.
2º Módulo: Garantia de direitos, desconstrução da cultura de violência, inclusão e emancipação	Parte 2: livro do educador - págs. 89 a 127; livro do educando - págs. 53 a 76.
3º Módulo: Respeito e direito à diferença – sexualidade, gênero, raça e etnia.	Parte 1: livro do educador - págs. 39 a 86; livro do educando - págs. 23 a 51.

Ainda, especialmente aos educadores das escolas do ProEMI (Campo de Integração Curricular Protagonismo Juvenil e/ou Mundo do Trabalho), dedicamos orientações detalhadas nos módulos desta cartilha para que o trabalho com a proposta da Metodologia Liga Pela Paz ocorra de forma personalizada à demanda dos educandos inscritos no projeto.

Estes educadores poderão disponibilizar as histórias fictícias do livro “Educação para a Vida” aos seus educandos conforme for conveniente (fotocopiadas ou projetadas, por exemplo). Após a leitura de cada uma delas, desenvolverão os conteúdos de Educação Emocional e Social por meio de atividades complementares orientadas por perguntas norteadoras que estimulam a reflexão dos temas propostos.

Para encerrar cada módulo, os educadores do ProEMI contam com uma sugestão prática que concretiza as reflexões sobre os novos conhecimentos adquiridos por meio de um projeto comunitário.

Salientamos que no Livro do Educador “Educação Para a Vida”, da Metodologia Liga pela Paz, encontram-se conteúdos adicionais imprescindíveis para o sucesso das aulas. Por exemplo, o QR CODE, recurso oferecido para ampliar o espaço pedagógico ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, traz orientações de filmes, animações e outros meios para enriquecer a prática em sala de aula.

Lembrando que este material não exclui a utilização do livro “Educação Para a Vida” como apoio ao educador.

Curso de Formação para Professores Articuladores e Gestores Escolares - 2017

Organização

1º Módulo

1.1 Sustentabilidade e Produção científica com práticas educativas (06/03 – 22/06)

Introdução

Durante o ano de 2016, muitas foram as advertências sobre a importância de preservar os recursos naturais e conseqüentemente a necessidade de uma utilização consciente destes recursos, que estão sendo desperdiçados nas escolas da rede pública estadual. Esta informação é difundida por décadas, como exemplo a Eco-92, realizada no Rio de Janeiro, que demonstrou uma real preocupação com o Meio Ambiente e a necessidade do desenvolvimento de ações que visassem à preservação ambiental. Durante este tempo, foram divulgados nos noticiários e jornais a situação de muitos países com falta de água, inclusive do Nordeste do Brasil; problemas na geração de energia, as metas para uma produção mais limpa e a luta para diminuir a poluição nas grandes cidades.

Vinte anos depois, houve a necessidade da realização de mais uma Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, intitulada Rio+20, com o intuito de renovar o compromisso político com o desenvolvimento sustentável, por meio da avaliação do progresso e das lacunas na implementação das decisões adotadas pelas principais cúpulas sobre o assunto e o tratamento de temas novos e emergentes. No Brasil, o alto crescimento demográfico, o aumento do consumo humano e a carência de consciência ambiental, por parte da população, tem comprometido as reservas de recursos naturais, tais como: a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, as bacias hidrográficas e os grandes rios. Por isso, ações que visem à conscientização destes problemas e à necessidade de mudanças de hábitos são imprescindíveis para que esta situação não seja agravada. Também passa a ser crucial a cobrança e fiscalização, por meio do Estado, para que as indústrias, empresas e o próprio poder público tenham o compromisso com a preservação e a recuperação da natureza.

O artigo 225 da Constituição Federal diz que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”; dessa forma, esse projeto foi elaborado com o objetivo de garantir esse direito a partir do que diz o §1º, VI, o qual assegura que faz parte da incumbência do poder público “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.”

Nesse sentido, a Escola assume seu papel social trabalhando diretamente com a conscientização da juventude, sociedade civil e toda comunidade escolar, sobre as necessidades de um consumo consciente, buscando soluções para os problemas na gestão de resíduos sólidos que comprometem a qualidade de vida, pois, se manejados adequadamente, adquirem valor comercial e podem ser utilizados em forma de novas matérias-primas ou novos insumos. Para que isso seja possível, é indispensável estabelecer metas para uma melhor utilização de recursos naturais a exemplo da água e energia elétrica, concomitantemente, a reutilização, reciclagem e reaproveitamento destes resíduos por meio da participação e envolvimento dos gestores, técnicos, professores e estudantes na disseminação destas práticas na comunidade em que se encontram inseridos.

O governador Ricardo Coutinho assinou o Decreto nº 37.208 de 10 de janeiro de 2017, que estabelece diretrizes e providências para manter a redução e otimização das despesas de custeio no âmbito do Poder Executivo, e altera o Decreto nº 36.199, de 29 de setembro de 2015, que já estabelecia ações de redução, quando o Governo do Estado reduziu a carga horária de secretarias, com a finalidade de reduzir energia e outras despesas.

Assim, o Decreto anterior passa a vigorar com algumas alterações. Os órgãos da administração direta, as autarquias, inclusive as de regime especial, as fundações e as sociedades de economia mista classificadas como dependentes, deverão adotar medidas que contribuam para o equilíbrio fiscal e financeiro, bem como reduzam as despesas com custeio constantes na lei que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2017.

Sendo assim, o Projeto de Protagonismo Juvenil Se Sabe De Repente , reconhecendo a importância da economia sustentável, lança em 2017 para os professores articuladores junto com os gestores e comunidade escolar como todo trabalhar como temática principal a sustentabilidade com o Projeto DE REPENTE ESCOLA SUSTENTÁVEL, para sensibilizar os educandos sobre a importância de um meio ambiente sustentável para melhor viver em sociedade, mostrando que é possível ser sustentável e consumista ao mesmo tempo.

O que é sustentabilidade?

É um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro.

Por que ser Sustentável?

Quase sempre pensamos: Mas por que eu tenho que ter uma atitude sustentável? Para quê ter o trabalho de separar meu lixo se a maioria das pessoas não faz isso? Economizar água para que se sou eu que pago a conta?

E você, já pensou/falou algo assim?

Então, não é de hoje que ouvimos histórias sobre a falta de água no Planeta, mas, será que a água realmente vai acabar? Você não aprendeu na escola que existe um tal “Ciclo da água” que faz com que ela passe pelos diferentes estados físicos da matéria e acabe em rios, lagos, mares ou até mesmo em depósitos subterrâneos chamados lençóis freáticos? E o que é que nós temos a ver com esse tal “aquecimento global”? A única coisa que sabemos (porque sentimos) é esse calor que está cada vez pior, principalmente pela falta de chuvas, que é cada vez mais notável.

Quando se fala em acabar a água do Planeta, é a Potável a que se refere, ou seja, aquela que pode ser utilizada para o consumo humano, porém, ainda haverá água, só que estará contaminada, ou nos mares (salgada), ou nas geleiras (em estado sólido). Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), estima-se que a demanda por água vai ultrapassar a oferta do recurso em 40% em 2030, principalmente, nas grandes metrópoles, e a temperatura do planeta, que já aumentou cerca de 1,8°C até agora, deve subir 4°C até 2100, provocando o aumento do nível dos oceanos em até 59 centímetros, inundações, ondas de calor mais frequentes e até ciclones violentos.

Por esse motivo devemos desenvolver uma consciência ecológica para compreender que cada ação humana corresponde a uma reação no meio ambiente. Com o desmatamento, temos a perda na vegetação que regula o clima e, conseqüentemente, o balanço hídrico de cada região. Com o consumo desenfreado de água, há o desperdício de água potável. Ao se usar a energia elétrica de forma inconsequente, demandamos a produção de mais energia elétrica, que no nosso país, não é obtida de forma limpa, utilizando-se de Hidrelétricas e/ou Energia Nuclear.

Além disso, as Escolas Estaduais que concorrem ao Prêmio Escola de Valor precisam implementar medidas que reduzam o consumo de água e de energia, pois é um dos critérios de obtenção de pontuação necessária para serem contempladas com décimo quarto salário.

Como ser sustentável?

Até agora, já sabemos O QUE É e PARA QUE devemos trabalhar a sustentabilidade. Vamos ver alguns exemplos de como sensibilizar toda a comunidade escolar para que haja engajamento na execução do Projeto De Repente Escola Sustentável.

Área das Ciências da Natureza

Nessa área do conhecimento, se torna mais fácil desenvolver projeto abordando tema como Meio Ambiente e/ou sustentabilidade. O Projeto **De Repente Escola Sustentável** propõe um trabalho interdisciplinar, possibilitando os professores da área de Ciências da Natureza desenvolverem, em sala de aula, a sensibilização dos estudantes por meio de estudos acerca do tema sustentabilidade de modo mais específico e aprofundado.

Sugestões de atividades

- Exibir, para os alunos, filmes e documentários que mostrem os impactos ambientais provocados por ações humanas. Esta ação destina-se a informação e tomada de consciência por parte dos alunos;
- Criar sistemas de separação do lixo reciclável/reutilizável, e buscar junto à gestão escolar parcerias com associações e/ou cooperativas de reciclagem, no entorno da escola, para dar destino aos resíduos. A escola deve buscar junto as instituições parceiras a coleta de resíduos durante a semana;
- Reutilizar materiais recicláveis para uso no dia-a-dia da instituição;
- Criar, no espaço escolar, horta orgânica vertical ou terrena (caso seja viável), mantida pelos próprios alunos. Os vegetais colhidos podem ser utilizados na elaboração de lanches e merendas ou, até mesmo, doados para instituições sociais e famílias carentes. (Entrar em contato com a EMPASA pelo telefone 3218-6226 ou pelo site <http://www.empasa.pb.gov.br> para dicas sobre plantio, compostagem, etc);
- Desenvolver atividades voltadas para o plantio de árvores na escola ou na comunidade – praças, calçadas, etc. (Procurar o Viveiro de Plantas da Prefeitura Municipal, a exemplo de João Pessoa - telefone 3214-4936);
- Desenvolver ações voltadas para o uso racional e de economia de água e energia elétrica, evitando ao máximo o desperdício, sensibilizando os estudantes para fechar as torneiras e desligar o interruptor na saída da sala, pois, são essas pequenas atitudes que fazem toda diferença;
- Dispor, num espaço da escola, de recipientes destinados ao descarte de pilhas e baterias usadas. Estas deverão ser entregues a empresas que fazem o descarte adequado, e a entrega pode ser feita em conjunto com os demais educadores da escola, ou pode ser uma atividade do Projeto Escola de Valor, ou mesmo da Feira de Ciências;
- Trabalhar, na sala de aula, a importância do uso de lâmpadas de lead para economia de energia, tanto em casa, quanto na escola.

Área das Ciências Humanas

Nessa área de conhecimento, é importante trabalhar os fatos históricos, geográficos e artísticos da sustentabilidade, por se tratar de uma área formada por História, Geografia, Artes, Filosofia e Sociologia, componentes curriculares capazes de realizar esse estudo com muita propriedade.

Sugestões de atividades

- Visão histórica do termo sustentabilidade: De onde surgiu? Quando surgiu? A importância?;
- Mostrar os impactos socioambientais para humanidade desde as revoluções industriais e sociais no mundo;
- Avaliação geográfica dos países mais poluidores do mundo e quais as principais causas dessa poluição;
- Apontar, nos assuntos diários, os principais problemas socioambientais;
- Sustentabilidade como um dos Pilares para as atividades de artes na escola, onde o professor utilizará, no seu dia-a-dia, a maior quantidade de materiais reutilizáveis possíveis para produção artística nas aulas;
- Trabalhar o contexto filosófico e sociológico dos impactos socioambientais para o ser humano.

Área das Linguagens e Códigos

Nessa área do conhecimento, devem ser trabalhados os termos ligados à sustentabilidade, seus significados e funcionalidade, assim, como: redações, poemas, contos, cordel, etc. A temática da sustentabilidade é vasta e muito rica em informações que podem ser amplamente exploradas, porém, o professor de linguagens deve evitar falar sobre aquecimento global e desmatamento da Amazônia, pois já são temas demasiadamente explorados por outras disciplinas. O professor deve priorizar o estudo sobre a economia de água, energia elétrica, descarte de alimentos, o próprio ambiente escolar como meio sustentável de convivência humana, entre outros temas mais atuais e tão importantes quanto os supracitados. Sugere-se que seja feito um questionário inicial com os estudantes para identificar o que eles conhecem dos conceitos de ecologia, sustentabilidade, etc.

Sugestões de atividade

- Produção e leitura de textos de gêneros diversos ;
- Contos;
- Poemas;
- Cordel;
- Artigos de opinião sobre a temática do projeto;
- Histórias em quadrinhos sobre a temática;
- Diálogos em português/inglês ou inglês/português sobre a temática.

Área da Matemática

A Matemática é uma linguagem da ciência de múltiplas aplicações. O estudo dos conhecimentos dessa área contribui para o desenvolvimento de uma consciência ambiental sustentável, ao tempo em que permite destacar os países mais poluidores do mundo; estabelecer comparações entre esses países; elucidar as energias renováveis, mostrando que ainda hoje o número de países que as utilizam é mínimo.

Sugestões de atividades

- Saber quantificar, calcular e associar o consumo e o impacto ambiental através de dados numéricos;
- Saber interpretar e construir gráficos sobre o consumo de água e energia da escola e da própria casa;
- Compreender conceitos, estratégias e situações matemáticas numéricas para aplicá-los a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e da atividade cotidiana;
- Reconhecer, pela leitura de textos apropriados, a importância da Matemática na elaboração de proposta de intervenção solidária na realidade;
- Exibir vídeos relacionados ao consumo de energia, água e bens de consumo finitos;
- Fazer questionamentos, a exemplo: O que é para você a sustentabilidade e qual o seu papel como habitante do planeta? A cada hora são destruídas aproximadamente 154.000 árvores em nosso planeta. Quantas árvores aproximadamente são destruídas em um ano? Cada árvore pode absorver aproximadamente 360 kg de CO₂ ao ano. Quantas árvores seriam necessárias para absorver 40 toneladas de CO₂ ao ano? Entre outras questões relacionadas à sustentabilidade.

O que são resíduos recicláveis e não-recicláveis?

Teoricamente, todo lixo que produzimos pode ser reciclado. Porém, a reciclagem de alguns deles não é um processo fácil ou economicamente viável, por isso chamamos estes resíduos de "não-recicláveis".

Material	Reciclável (coleta seletiva)	Não-reciclável (coleta comum)
Papel	Jornais; revistas; folhas de caderno; formulários de computador; caixas; aparas de papel; envelope; rascunhos; cartolinas; papel de fax	etiquetas adesivas; papel carbono e celofane; fita crepe; papéis sanitários; papéis plastificados; papéis metalizados; guardanapos; bitucas de cigarro
Metal	folha-de-flandres; tampinha de garrafa; latas de óleo; embalagem de leite em pó; latas de refrigerante, cerveja e suco; alumínio, embalagens metálicas	fotografias; clips; grampos; esponjas de aço; tachinhas; pregos; canos
Plástico	canos e tubos; sacos; Cds; disquetes, embalagens margarina; embalagens de produtos de limpeza; garrafa de refrigerante e óleo de cozinha; plásticos em geral	cabos de panela; tomadas
Vidro	Recipientes em geral; garrafas; copos	espelhos; vidros de carro; cerâmicas e porcelanas; tubos de Tvs; monitores de computador; vidros planos e cristais

Tabela 1- Fonte da tabela: <http://eelflordelis.blogspot.com.br/2014/03/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre.html> acesso em 07 de fevereiro de 2017.

Principais símbolos relacionados a sustentabilidade



Fonte das imagens: <http://www.fragmaq.com.br/blog/conheca-lista-principais-simbolos-reciclagem>

1.2 Integração de conteúdos com Educação Emocional e Social

O 1º Módulo do Projeto Se Sabe de Repente tem como eixo o tema: Sustentabilidade e produção científica em práticas educativas.

Ubiratan D'Ambrósio, pensador e educador emérito brasileiro que participou das conferências internacionais do Movimento Pugwash de diálogo entre ciência e questões mundiais (pelo qual recebeu o Prêmio Nobel da Paz), explica que há três fatos fundamentais que se inter-relacionam para que a vida se sustente: o indivíduo, a sociedade e a natureza. A ausência ou a interrupção de qualquer um deles resulta em extermínio, pois nenhum dos três componentes tem qualquer significado sem os demais.

Proteger e recuperar o ambiente são questões improrrogáveis para a espécie humana. E enfrentar esse problema passa por educar para as emoções, ou seja, educar para uma convivência pacífica entre o indivíduo, a sociedade e o planeta. Assim sendo, é igualmente urgente que competências emocionais e sociais sejam ensinadas, tais como lidar com as próprias emoções, valorizar a diversidade e aprender a se colocar no lugar do outro. Por meio do diálogo e do profundo respeito entre nós, seres humanos, poderemos compartilhar o mundo com sabedoria, rumo a um futuro sustentável, pacífico e feliz.

A parte 3 do livro "Educação para a Vida" introduz e desenvolve os alicerces da educação emocional: consciência, regulação e autonomia emocional. Desta forma, a reflexão sobre o processo de individualização do adolescente e seu posicionamento na sociedade, por consequência, no planeta, encontra suporte no treino de habilidades sociais. A partir de um trabalho crítico sobre os conceitos de punição, vingança e autoperdão, aprimora-se a convivência consigo mesmo, com o outro e com o mundo que o cerca.

Orientações para as Escolas Cidadãs Integrais, Integradas e Cidadãs Integrais Técnicas

No 1º Módulo, serão desenvolvidas atividades referentes à parte 3 do livro "Educação Para a Vida", da Metodologia Liga Pela Paz (págs. 129 a 170 do livro do educador / livro do educando págs. 77 a 101).

Orientações para as Escolas do ProEMI (Campo de Integração Curricular Protagonismo Juvenil e/ou Mundo do Trabalho)

1º Módulo: leitura das histórias ficcionais da Parte 3 do livro "Educação para a vida" seguida das perguntas norteadoras para a condução das reflexões em Grupo de Diálogo.

Ao fim do módulo encontra-se a sugestão de um projeto para a prática das novas habilidades adquiridas pelos educandos.

Para detalhes e passo a passo, consultar o CD "Integração de Conteúdos – Projeto Se Sabe de Repente e Metodologia Liga Pela Paz".

A. História Ficcional:

"Hoje ela está brava" (Livro do educador – págs. 131 a 142 / Livro do Educando – págs. 78 a 84).

Perguntas norteadoras:

1. Você conhece alguém que engravidou na adolescência?
2. Como as emoções influenciam a dinâmica familiar e as suas relações de maneira geral?
3. Que recursos poderiam ser utilizados para melhorar nossas relações?

B. História Ficcional:

"Hoje ela está animada" (Livro do educador – págs. 143 a 151 / Livro do educando – págs. 85 a 89).

Perguntas norteadoras:

1. Você consegue perceber como o seu estado emocional afeta suas ações?
2. Na sua opinião, somente quando estamos tristes, com raiva ou sentindo alguma emoção desagradável que fazemos escolhas equivocadas? Ou podemos agir equivocadamente sentindo emoções agradáveis?
3. Como a educação emocional pode nos auxiliar a pensar sobre as consequências de nossas ações diante de emoções agradáveis e desagradáveis?

C.História Ficcional:

“De bem com a vida” (Livro do educador – págs. 152 a 101 / Livro do educando – págs. 90 a 169).

Perguntas norteadoras:

1. Que estratégias Juliana utilizou para melhorar a relação com sua família?
2. Juliana se encontrava em uma situação de estresse e raiva, mas foi capaz de transformá-la em um contexto de carinho e diversão. Você já conseguiu fazer isso? Quais competências emocionais estão envolvidas nesse comportamento?
3. Você tem preenchido os seus dias com mais atividades agradáveis ou desagradáveis? Isso afeta seu estado emocional?

D. Projeto “Blog”

Para detalhes e passo a passo deste projeto, consultar o CD “Integração de Conteúdos – Projeto Se Sabe de Repente e Metodologia Liga Pela Paz”.

2º Módulo

2.1 Garantia de direitos, desconstrução da cultura de violência, inclusão e emancipação (12/07 – 26/09)

Objetivos Gerais:

- Desenvolver ações voltadas para sensibilização da opinião dos estudantes sobre banalização da violência e a necessidade de valorização da vida da juventude e da garantia de seus direitos.
- Incentivar os estudantes para a formação de grêmios estudantis.

Conteúdos a serem trabalhados

1. Prevenção à violência - (inclusão social);
2. Valorização da vida;
3. Uso devido e indevido das drogas;
4. Sistema de segurança pública e redução da maioria penal.

Na última década, em um mundo que experimenta mudanças cada vez mais profundas e aceleradas, tem sido recorrente indagar sobre qual lugar social está reservado aos jovens. Novos cenários globais e locais conduzem à necessidade de um olhar muito apurado sobre esse amplo universo, profundamente diversificado, formado por mulheres e homens jovens. Com suas trajetórias circunscritas a processos sociais extremamente ricos e complexos, que se alteram conforme os espaços, tempos e contextos em que estão inseridos, diferentes segmentos juvenis explicitam demandas e constroem inéditas identidades e outros caminhos para sua emancipação.

Sendo assim, foi criado em 05 (cinco) de agosto de 2013 (dois mil e treze) o Estatuto da Juventude para assegurar e garantir direitos essenciais para essa parcela da população que muitas vezes não é assistida. A Lei Nº 12.852, que institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Esse Estatuto diz, em seu Art.:

§ 1º Para os efeitos desta Lei, são consideradas jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade.

§ 2º Aos adolescentes com idade entre 15 (quinze) e 18 (dezoito) anos aplica-se a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, e, excepcionalmente, este Estatuto, quando não conflitar com as normas de proteção integral do adolescente.

Nesse módulo, é importante ser trabalhado de maneira bem minuciosa o Estatuto da Juventude, para que os educandos do Projeto saiam imponderados de seus deveres e direitos.

Sugestões de debates/atividades

- Grêmios Estudantis;
- Novo Ensino Médio;
- Voto Consciente;
- Ser Cidadão;
- Política de Trabalho e Emprego (Jovem Aprendiz);
- Qualificação Profissional;
- Semana do Estudante (07 a 11 de agosto).

É indispensável o desenvolvimento de atividades bem sistematizadas, a fim de que os estudantes possam compreender o significado deste dia, despertando sua consciência de ser estudante e valorizar o aprendizado como única maneira de crescer e se dar bem na vida. Este dia terá de ser enaltecido pela gestão escolar juntamente com todos os funcionários de forma a fortalecer os laços afetivos na escola e que eles, a cada dia, sintam mais prazer em ser estudante e está no espaço escolar. Pois, é de competência do professor e de toda a comunidade escolar valorizar o papel do aprendente como elemento fundamental na instituição da sociedade, para assim, fortalecer os vínculos entre escola e discente.

Sugestões de atividade

- Gincanas culturais;
- Ciclo de palestras sobre temas variados (incluindo reforma no Ensino Médio, Protagonismo Juvenil, Sustentabilidade e Preservação da Diversidade, Reforma da Previdência e Situação Política no Brasil);
- Visitas aos Parques, Praças e locais Históricos das Cidades.

Ainda no 2º módulo, será realizado no mês de agosto o ENCONTRO ESTADUAL DO SE SABE DE REPENTE, onde todas as atividades realizadas durante o 1º e 2º módulo serão apresentadas, além de ser um momento de uma grande confraternização com todos os articuladores e protagonistas do projeto.

2.2 Integração de conteúdos com Educação Emocional e Social

O 2º Módulo do Projeto Se Sabe de Repente tem como eixo temático: Garantia de direitos, desconstrução da cultura de violência, inclusão e emancipação.

Os conteúdos de Educação Emocional e Social referentes a esta temática encontram-se na parte 2 do livro “Educação para a Vida” dando continuidade ao estímulo do protagonismo juvenil aprimorando estratégias de consciência, regulação e autonomia emocional, bem como de competências sociais. Os eixos temáticos, por sua vez, buscam fortalecer a empatia, a autoestima, a tolerância à frustração e as bases da resiliência como forma de prevenção ao uso e abuso de drogas. Buscam, ainda, o fortalecimento da capacidade de adaptação ao contexto em que os adolescentes estão inseridos.

Os educandos conhecerão também o recurso da Comunicação Não Violenta, facilitador da construção de um espaço de convivência mais pacífico, que contribui para a redução da violência, para a assertividade, para o desenvolvimento de um olhar crítico e para a melhoria das habilidades de relacionamento.

Orientações para as Escolas Cidadãs Integrais, Integradas e Cidadãs Integrais Técnicas

No 2º Módulo, serão desenvolvidas atividades referentes à parte 2 do livro “Educação para a Vida”, da Metodologia Liga Pela Paz – Páginas 89 a 127 do livro do educador.

Orientações para as Escolas do ProEMI (Campo de Integração Curricular Protagonismo Juvenil e/ou Mundo do Trabalho)

2º Módulo: leitura das histórias ficcionais da Parte 2 do livro “Educação para a Vida” seguida das perguntas norteadoras para a condução das reflexões em Grupo de Diálogo.

Ao fim do módulo encontra-se a sugestão de um projeto para a prática das novas habilidades adquiridas pelos educandos.

Para detalhes e passo a passo, consultar o CD “Integração de Conteúdos – Projeto Se Sabe de Repente e Metodologia Liga Pela Paz”.

A. História Ficcional:

“Apenas mais um dia?” (Livro do educador – págs. 90 a 99 / Livro do educando – págs. 54 a 58).

Perguntas norteadoras:

1. Como você se sentiria se fosse Valdecir? E se fosse sua esposa?
2. Valdecir e sua esposa poderiam ter uma atitude diferente dentro de casa? Como?
3. Valdecir poderia participar da criação das crianças? Como?
4. Existem profissões exclusivas de homens e de mulheres?

B. História Ficcional:

“Nem pai, nem mãe” (Livro do educador: págs. 100 a 113 / Livro do educando – págs. 59 a 65).

Perguntas norteadoras:

1. Você conhece alguma história parecida com esta? Poderia compartilhar com os colegas?
2. Que elementos ajudaram a personagem a deixar as drogas e a se recuperar?
3. No seu olhar, o que pode prevenir o uso e abuso de drogas?

C. História Ficcional:

“Pode tudo?” (Livro do educando – págs. 66 a 71 / Livro do educador: págs. 114 a 122).

Perguntas norteadoras:

1. A educação que os filhos recebem da família é determinante em suas escolhas futuras? De que forma?
2. Com base no seu aprendizado sobre Educação Emocional e Social, de que forma os pais poderiam ajudar os filhos a lidar com suas próprias frustrações?
3. E você, como costuma enfrentar suas frustrações?

Projeto “Youtuber – A importância da prevenção e do enfrentamento às drogas”

Para detalhes e passo a passo deste projeto, consultar o CD “Integração de Conteúdos – Projeto Se Sabe de Repente e Metodologia Liga Pela Paz”.

3º Módulo

3.1 Respeito e Direito à Diferença: Sexualidade, Raça e Etnia (27/10 – 20/12)

Objetivo Geral

Ampliar a compreensão sobre a dinâmica dos processos de discriminação na sociedade, especificamente, o racismo, o sexismo e a homofobia, possibilitando o fortalecimento de ações de combate a essas discriminações.

Conteúdos a serem trabalhados

1. Preconceito e discriminação;
2. Respeito e direito à diferença: sexualidade, raça e etnia;
3. Diversidades e vulnerabilidades;
4. Desigualdades raciais e políticas de inclusão;
5. Leis das cotas.

A manutenção da identidade de um grupo está relacionada ao cultivo de aspectos culturais. As tradições culturais são o mais claro exemplo disso. Comemorações que evocam memórias passadas ou realimentam mitos que constituem o conjunto de ferramentas interpretativas do mundo de cada grupo permitem que a constituição étnica atravesse gerações e perpetue-se no mundo social. Isso, porém, não significa que a etnicidade esteja em estado inalterável, isto é, não significa que a etnicidade seja uma estrutura imutável. Apesar de ser mantida por meio da tradição, a etnicidade ainda está sujeita às circunstâncias imprevisíveis do mundo social que habita.

As teorias raciais e étnicas surgiram como forma de tentar justificar a ordem social que surgia à medida que países europeus se tornavam nações imperialistas, submetendo outros territórios e suas populações ao seu domínio. O conceito foi amplamente adotado em todo o mundo até o período da Segunda Guerra Mundial, quando o surgimento da ameaça nazista elevou a proporções astronômicas o preconceito e o ódio em relação a grupos humanos específicos.

No Brasil, os avanços foram marcados pela Lei Nº 12.288, de 20 de julho de 2010 que institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Assim, igualdade para os negros está preconizada no Art. 1º da Lei de Igualdade Racial quando afirma que se deve “garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica”. Recorrendo ao Parágrafo Único, do referido Estatuto, é possível elucidar a concepção de alguns conceitos, a saber:

I - discriminação racial ou étnico-racial: toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada;

II - desigualdade racial: toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica;

III - desigualdade de gênero e raça: assimetria existente no âmbito da sociedade que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais;

IV - população negra: o conjunto de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou que adotam auto definição análoga;

V - políticas públicas: as ações, iniciativas e programas adotados pelo Estado no cumprimento de suas atribuições institucionais;

VI - ações afirmativas: os programas e medidas especiais adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.

Nesse módulo, ainda veremos temas relevantes e de grande conteúdo social, pois, nesse período é comemorado temas de grande importância na garantia de direitos humanos, como: Dia Internacional das Pessoas de Terceira Idade, Dia nacional de Combate ao Câncer de Mama e Câncer de Próstata, Dia nacional da Consciência Negra, Dia Nacional de Luta contra AIDS e Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Sugestões de debate/atividades

- Estatuto da Igualdade Racial;
- Estatuto do Idoso;
- Outubro Rosa;
- Novembro Azul;
- Dia da Consciência Negra;
- Dia Nacional de Luta Contra AIDS;
- Intolerância Religiosa;
- Direitos Humanos.

3.2 Integração de conteúdos com Educação Emocional e Social

Objetivo Geral

Seguindo com o protagonismo juvenil do Projeto Se Sabe de Repente, o 3º Módulo tem como eixo o tema: Respeito e direito à diferença – sexualidade, gênero, raça e etnia.

Neste módulo, em que serão desenvolvidos temas como discriminação na sociedade em suas mais variadas esferas e o respeito à diversidade, será trabalhada a parte 1 do livro “Educação para a Vida”. Os educandos poderão refletir sobre o conflito e as formas de boa convivência com o diferente desenvolvendo um olhar crítico a respeito das próprias crenças e dos valores individuais, da moral e da ética. Nesse sentido, eles poderão ser fortalecidos em sua autonomia emocional, com foco na responsabilidade pelas suas próprias escolhas.

Por meio do aprofundamento de técnicas dialógicas que envolvem escuta aberta e empática, os educandos incorporarão recursos eficazes para interagir de maneira construtiva frente a temas polêmicos, tais como as fobias sociais.

Orientações para as escolas Cidadãs Integrais, Integradas e Cidadãs Integrais Técnicas

No 3º Módulo, serão desenvolvidas atividades referentes à parte 1 do livro “Educação para a Vida”, da Metodologia Liga Pela Paz – Páginas 39 a 86 do livro do educador, no decorrer de 08 aulas.

Orientações para as Escolas do ProEMI (Campo de Integração Curricular Protagonismo Juvenil e/ou Mundo do Trabalho)

3º Módulo: leitura das histórias ficcionais da Parte 1 do livro “Educação para a Vida” seguida das perguntas norteadoras para a condução das reflexões em Grupo de Diálogo.

Ao fim do módulo encontra-se a sugestão de um projeto para a prática das novas habilidades adquiridas pelos educandos.

Para detalhes e passo a passo, consultar o CD “Integração de Conteúdos – Projeto Se Sabe de Repente e Metodologia Liga Pela Paz”.

A. História Ficcional:

“Na minha época não era assim” (Livro do educador – págs. 39 a 49 / Livro do educando – págs. 24 a 28)

Perguntas norteadoras:

1. Na sua opinião, como surge um conflito?
2. Todos nós temos diferentes valores e diferentes maneiras de agir e reagir no nosso cotidiano. Com base na história que lemos hoje, por que isso acontece?
3. Como os conflitos podem ser transformados em oportunidades a favor do nosso desenvolvimento?

B. História Ficcional:

“Você tinha que falar comigo antes!” (Livro do educador – págs. 50 a 59 / Livro do educando – págs. 29 a 33).

Perguntas norteadoras:

1. Você já vivenciou ou conhece alguém que tenha vivenciado alguma situação semelhante? Como ela foi resolvida?
2. Alguma vez você já discutiu com alguém pensando estar certo, mas se deu conta, depois de um tempo, de que estava errado? Que atitude tomou?
3. Como o conflito entre Juliana e seu pai poderia ter sido resolvido?

C. História Ficcional:

“Não é justo!” (Livro do educador – págs. 60 a 71 / Livro do educando – págs. 34 a 40).

Perguntas norteadoras:

1. O que motivou Juliana a sair escondida?
2. Você já se sentiu injustiçado em uma situação semelhante? Como se expressou diante desta questão? Conseguiu solucionar o conflito?
3. Como o perdão poderia auxiliar Juliana nessa situação?

D. História Ficcional:

“O dia em que ouvi minha filha.” (Livro do educador – págs. 72 a 86 / Livro do educando – págs. 41 a 47).

Perguntas norteadoras:

1. Você já tentou ouvir com atenção os pensamentos ou a opinião de alguém sem julgar ou impor suas ideias? Como foi?
2. Você se lembra de alguma situação em que foi muito difícil ouvir a opinião do outro sem se estressar? Conte como foi.
3. Qual a diferença entre a história da Juliana e a história de hoje?

Projeto “Tolerância”

Para detalhes e passo a passo deste projeto, consultar o CD “Integração de Conteúdos – Projeto Se Sabe de Repente e Metodologia Liga Pela Paz”.

Considerações finais

O presente projeto tem condições de contribuir significativamente para a sensibilização ambiental e sustentável, reafirmar o compromisso de elevar a autoestima dos estudantes protagonistas, além de conscientizá-los de que eles têm, nas mãos, o poder de modificar toda uma nação por meio da participação ativa no desenvolvimento das ações do Projeto Se Sabe de Repente.

A orientação é que o engajamento dos gestores e dos professores articuladores seja de tal forma que mobilize toda comunidade escolar, fazendo com que o Projeto DE REPENTE ESCOLA SUSTENTÁVEL se torne referência Estadual e ou Nacional de eficácia em redução no consumo de energia elétrica, uso racional da água e material de consumo, o que permitirá a escola pública fortalecer suas ações pedagógicas de forma mais consciente e sustentável.

Ademais, é esperado que o Projeto cumpra ainda com o papel de preservar a riqueza de conhecimentos e experiências já adquiridos e ampliar e potencializar a preparação dos jovens envolvidos para o aproveitamento de oportunidades que estarão disponíveis num futuro bem próximo.

Cronograma

17/02/2017	Formação com os Professores Articuladores e com os Gestores das 1 ^a /2 ^a /12 ^a /14 ^a GREs no Centro de Formação de Educadores Professora Elisa Bezerra Mineiros, em Mangabeira, das 07:30h às 12:00h
20/02/2017	Formação com Coordenadores Pedagógicos das 9 ^a e 10 ^a GREs no Centro de Formação de Professores em Sousa, das 08:00h às 12:00h
21/02/2017	Formação com Coordenadores Pedagógicos das 8 ^a e 13 ^a GREs na 13 ^a Regional em Pombal, das 08:00h às 12:00h
22/02/2017	Formação com Coordenadores Pedagógicos das 6 ^a , 7 ^a e 11 ^a GREs na 6 ^a Regional em Patos, das 08:00h às 12:00h
23/02/2017	Formação com Coordenadores Pedagógicos das 3 ^a , 4 ^a e 5 ^a GREs na 3 ^a Regional em Campina Grande, das 08:00h às 12:00h
06/03 a 22/06	Desenvolvimento do 1 ^o Módulo – Sustentabilidade e Produção Científica com Práticas Educativas
12/07 a 26/09	Desenvolvimento do 2 ^o Módulo – Garantia de Direitos, desconstrução da Cultura de Violência, Inclusão e Emancipação
No mês de Agosto	3 ^o Encontro Regional do Se Sabe de Repente
27/10 a 20/12	Desenvolvimento do 3 ^o Módulo – Respeito e Direito à Diferença: Sexualidade, Raça e Etnia.

Referências

Brasil, Ministério da Educação. Secretaria De Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade E Inclusão. Manual Escolas Sustentáveis Resolução CD/FNDE no 18, de 21 de maio de 2013.

Conceito de sustentabilidade. Disponível em:

<<http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm>> Acesso em 06 de fevereiro de 2017.

Escola Sustentável. Disponível em:

<<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/educacao/escola-sustentavel-consumir-consciente-preservacao-natureza-novaescola-547138.shtml>> Acesso em 06 de fevereiro de 2017.

Estatuto da Juventude. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm> Acesso em 10 de fevereiro de 2017.

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm> Acesso em 10 de fevereiro de 2017